



RELATÓRIO DA VISITA FEITA AO CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE EM GOIÂNIA, REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 2011, PELA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS.

APRESENTAÇÃO

Baseada em uma visão institucional, pode-se afirmar que a inspeção em comento tem o fito de ratificar denúncias de cadastrados do referido condomínio, que está na eminência de ter suas atividades encerradas e deixando de atender, desse modo, milhares de pessoas assistidas portadoras do vírus HIV/AIDS.



O referido condomínio funciona há dezessete anos e proporciona assistência social e ambulatorial a portadores do vírus HIV/AIDS da capital e do interior do Estado, cerca de quatro mil cadastrados, conforme informação apresentada a esta Comissão.

Outrossim, por meio da provocação dos agentes públicos responsáveis pelo sistema de Saúde do Estado de Goiás, serão buscadas medidas que visem evitar futuras violações aos Direitos Humanos da população atendida, caso se



confirme a intenção de encerramento das atividades do Condomínio Solidariedade , em Goiânia-GO.

RELATÓRIO

No dia 03 de junho de 2011, às 8h, o Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Legislação Participativa da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, Deputado Estadual Mauro Rubem (PT), inspecionou o Condomínio Solidariedade, em Goiânia, no setor Jardim Europa.

A visita em comento se deu em razão de denúncia apresentada a CDH/Alego em 31 de maio de 2011, por cadastrados do Condomínio Solidariedade, que atestaram que existe a intenção da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás em encerrar as atividades da casa assistencial em referência, informação essa subsidiada por matérias veiculadas na imprensa local.



Ao chegar ao local, o Dep. Est. Mauro Rubem foi recebido no Condomínio pelos denunciantes e por servidores deste. Nesse momento, o Dep. Est. ouviu as críticas daqueles dos presentes, afirmando que o Estado por meio de ações como a denunciada, desacolhe o cidadão portador de HIV /AIDS.



Adentrando no recinto o Presidente da CDH/Alego foi acompanhado por um dos voluntários do Condomínio, Sr. André Luiz Melo, e por um empresário doador, Sr. Genuir Júnior. O Sr. André argumentou que existe interesse imobiliário para que o condomínio encerre suas atividades, uma vez que este está localizado em área nobre e seu encerramento disponibilizaria a área para os interesses privados.

Ponderou que o portador de HIV/AIDS não precisa de caridade, mas de cidadania. Ressaltou ainda que só agora, depois de vinte anos, que os portadores estão sendo inseridos em programas habitacionais, tamanho o descaso a que foram relegados durante décadas.



A responsável pelo condomínio, Rosário Santos Lima, recebeu o Presidente da CDH/Alego em sua sala, afirmou que a notícia de fechamento do condomínio não chegou a seu conhecimento e que não existe nada oficial a esse respeito. Também foi questionada sobre a informação de que o condomínio não estava acolhendo novos portadores, todavia, não se manifestou a esse respeito.



Rosário afirmou que a administração do condomínio a princípio era da OVG (Organização das Voluntárias de Goiás), entretanto, desde 2003, essa atribuição compete à Secretaria de Saúde do Estado. Nesse momento, o Dep. Est. Mauro Rubem destacou que independentemente da confirmação da denúncia supracitada, iria trabalhar junto às instituições competentes, em especial a Secretaria de Saúde do Estado de Goiás para que o Condomínio Solidariedade amplie suas atividades, e não as suspenda.



Insta salientar, conforme informação apresentada pelo senhor André, que nos últimos seis anos, a unidade fez duzentos e quinze mil atendimentos, o que reafirma a importância da continuidade das atividades do condomínio. Rosário trouxe a informação de que a unidade conta atualmente com quarenta e sete funcionários, sendo que desses vinte e cinco são da OVG e vinte e dois da Secretaria de Saúde. A responsável pelo condomínio, informou ainda que existe carência de dois enfermeiros na unidade, o que tem dificultado a execução dos trabalhos do condomínio.



Destacou também que, frequentemente, o condomínio é inspecionado pelo Ministério da Saúde, oportunidade em que a regularidade da unidade é avaliada. Foi encaminhada ao do Dep. Mauro Rubem foi a informação de que os servidores do Condomínio Solidariedade não recebem produtividade o que, na sua visão, não se mostra justo.



A seguir, o Dep. Est. Mauro Rubem visitou os diversos departamentos do condomínio, a saber, sala de espera, local onde os portadores aguardam o horário de atendimento, biblioteca, artesanato, ala feminina e masculina, centro de convivência, lavanderia, cozinha e refeitório. Conforme a responsável pelo condomínio, este serve refeições diárias aos hospedados e aos que aguardam horário de atendimento em outro local.

Por fim, o Dep. Est. Mauro Rubem ponderou sobre a presente inspeção que irá provocar as instituições competentes, em especial a Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, para que as atividades do Condomínio Solidariedade não sejam



suspensas, mas ampliadas e se necessário a CDH/Alego promoverá uma Audiência Pública com essa finalidade.



ENCAMINHAMENTOS

Igualmente, esta Comissão propõe os seguintes encaminhamentos:

- A ampliação dos atendimentos prestados aos portadores de HIV/AIDS;
- A concessão de produtividade aos servidores que prestam seus serviços no Condomínio Solidarietà; e
- A disponibilização de enfermeiros para unidade, de modo a suprir a carência apresentada.

MAURO RUBEM

Deputado Estadual PT-GO
Presidente da Comissão de Direitos Humanos,
Cidadania e Legislação Participativa.